Numero 503 Domingo, 2 de abril de 1893

ASSIGNATURA

Sem estampilha

Anno..... 1$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 1$200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador

João Antonio R. da Silva

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Annuncios

Cada linha..... 30 reis
Repetição..... 25 reis
Communicados, por linha..... 60 reis

Os srs. assignantes teem desconto de 25 %.

Editor

Placido Augusto Fuga

1 DE ABRIL

Christo na civilisação

.....

Ora no dia em que esta encarnação divina se deu na noite do mysterio eis o que se passou:

Uma estrella milagrosa, diz a lenda, se levantou no extremo oriente, que acordou os magos do pesado somno dos seus velhos dogmas, e os conduziu, pelo clarão do seu fanal, atravez das planicies e atravez das montanhas, até á porta d'um estabulo em Bethlem. A' mesma hora uma voz clamava nos ares a alguns pastores deitados em volta da cinza extincta do seu acampamento, e mandava-os a saudar uma mysteriosa natividade junto á mesma muralha. De maneira que, por uma maravilhosa concordancia, as primeiras revelações e as primeiras civilisações vinham assim encontrar-se, das duas extremidades do mundo, em volta d'um berço, como que para abdicar ante as fachas do recemnascido o regimen da casta e da barbaria.

Este recemnascido era o Messias annunciado pelas prophecias, filho da Virgem benta nas suas entrenhas. Nascia para a vida n'uma mangedoura, entre o boi e o burro, para resumir uma ultima vez o mundo agricola e o mundo pastoril. Escapára, pela fuga para o Egypto, ao morticinio das creanças, premeditado e decretado para abafar no seu sangue a nova revolução. Devia assim confundir na sua lenda os dos nomes sagrados da Persia e do Egypto.

Enviado de Deus, filho de Deus, elle o dizia, como tinha pouco tempo a passar sobre a terra, antecipava nos annos para cumprir a sua missão. Adolescente ainda, ia provocar no templo a sciencia dos doutores. E escandalizou os potentados de espirito pela estranheza da sua palavra. Até então a theologia tinha figurado Deus sob as figuras da riqueza e do explendor; tinha prodigalisado o ouro e a purpura para o vestir; tinha chamado os mestres da palavra para entoar os seus louvores; tinha semeado os hymnos atraz dos seus passos e queimado no seu templo os perfumos.

Mas eis agora um Deus humilde e doce sob os seus cabellos louros vestido com o manto e calçado com as sandalias de viageiro; e que chamava a si os ultimos entre os ultimos, os pobres e os proscriptos. A primeira palavra que solta dos labios é essa palavra que havia de desfazer um mundo: Felizes os que soffrem, porque serão consolados. E elle é com effeito o Deus do soffrimento, o Deus da miseria, e onde quer que exista uma alma opprimida, uma alma espezinhada, ha uma voz interior que responde ao seu appello; afflicto voluntario para consolar a afflicção, conta com uma conversão antecipadamente escripta em cada infortunio.

Levanta a peccadora, perdôa á adultera, escolhe os seus companheiros, os seus apostolos, entre os artifices manuaes, entre os pescadores; amnistia a Chananea na; glorifica o Samaritano; cura os cegos; endireita os aleijados; resuscita os mortos; multiplica o pão e o vinho a fim de commungar n'uma maior abundancia de vida com a multidão; no seu testamento sublime convoca todos os desherdados da terra á sua herança; vive com os pequenos e os abandonados, da sua vida, ia quasi dizer da sua assistencia. Porque, tendo vindo á terra sem outro patrimonio que a sua palavra divina, tem de estender a mão para pedir o alimento do corpo áquelles que elle alimenta de immortalidade.

Impõe a sua indigencia voluntaria e heroica aos seus discipulos. Prohibe lhes a propria tentação da propriedade. Não possuireis, lhes diz, nem cajado, nem manto, nem viatico, nem sandalia. Quando tiverdes fome e sêde, ireis bater á primeira porta e direis ao entrar: que a benção do Senhor seja sobre o dono da casa. Se elle vos acolher, a sua casa será abençoada, se vos repellir, ao contrario, eu vol-o digo em nome do Deus vivo, o seu tecto será amaldiçoado, e sobre Gomorrha não terão cahido mais ondas de betume.

Desenraizou, assim, os portadores da sua palavra no mundo de todas as ligações da carne para os lançar sobre o imperio Romano, livres e famintos de propaganda. Dava-lhes o mundo para devorar, como a leões em jejum, leões pacificos do amor. Não deixava sobre os despojos do antigo homem, morto n'elles, senão a immensa paixão da caridade. E quando um joven enthusiasta, rico dos bens da terra ao mesmo tempo que seduzido pela sua doutrina, vinha pedir um logar no banquete dos seus discipulos: Vende os teus bens, lhe dizia Jesus. O mancebo afastava-se contrariado e Jesus, não o tornava a chamar para a sua intimidade. E voltando-se para os apostolos, dizia-lhes: Em verdade, o rico não entrará no meu Reino.

Porque o Christo promettia o seu novo Reino aos companheiros do seu pensamento. Acima da patria das dores, mostrava com o dedo uma outra patria.

E para ser o primeiro a assignalar a passagem d'este valle de lagrimas a uma vida melhor, tinha elle mesmo que repudiar com o pé a terra, tinha de morrer. Acceitou até a immolação da sua vida a consummação da sua palavra. E todavia teve a sua vigilia de angustia ao pé da oliveira Afastou com a mão o anjo da agonia. Uma lagrima cahiu de seus olhos divinos. Esta lagrima divinizou o soffrimento, fazendo com que Deus na pessoa do seu enviado tivesse podido soffrer. Cahiu como um orvalho celeste sobre resequido coração da humanidade. Um sopro de frescura perpassou na atmosphera, e o escravo curvado sobre o seu trabalho sentiu cair o peso da sua cadeia.

Christo subiu á cruz, e inclinou para a morte á sua cabeça coroada de espinhos. Dormitou assim na terra um minuto no alto do Calvario, e desceu em seguida ao sepulchro para, tambem elle, atravessar a morte antes de voltar á paz da eternidade.

Mas no dia d'esta divina tragedia, emquanto que um suor de sangue escorria da fronte de Jesus, um suspiro saiu da profundidade do espaço, que estremeceu a montanha de Sion e rasgou o vêo do sanctuario.

Alguns annos depois o ariete romano estava ás portas da Judêa e já não existia pedra sobre pedra da cidade, eleita entre todas, que se chamara Jerusalem. A antiga prophecia estava cumprida. A aguia tinha esmagado o ovo da doutrina.

Eugene Pelletan.

(Profissão de fé do seculo XIX)

Soledade

SEXTA FEIRA DE PAIXÃO

Completaram-se finalmente todos esses Profeticos Oraculos, que tantos seculos antes tinham fallado da Paixão, e morte do Salvador do mundo!... já em fim jáz no silencioso e triste tumulo, o mais amavel e o mais adorado dos filhos dos homens! já a saudosa Mãe envolvida nas medonhas e tenebrosas sombras da noite se ve obrigada a retirar-se á mais triste solidão!... O' barbaro tumulo!... O' noite terrivel!... O' dor cruel!... Não bastava ainda para o martyrio d'esta inconsolavel Mãe ter visto os terozes algozes arrancar a vida ao seu innocente Filho!... Foi tambem necessario, que essa mizera condição de gosar agora do seu Santo Cadaver lhe fosse vedada!... Contemplai, pois, qual seria a grandeza d'esta dôr!... Em que angustias e amarguras se não veria submergido o amoroso coração d'esta Mãe... considerando seu Filho, unico objecto do seu amor, mettido, fechado e lacrado debaixo de uma fria pedra, guardado pelos proprios verdugos... Ah!... que violenta, que penetrante saudade!...

Grandes foram na verdade as dores anteriores, que padeceu esta grande alma na Paixão, e morte do seu Jesus; mas ella sempre viu o Filho amado!... Qual não seria a sua dor, quando o encontrou na rua da amargura opprimido debaixo do pezado ma-

FOLHETIM

Judeu Errante

Da cruz o duro pezo sustentado
Ao Golgotha o Senhor se encaminhava,
Nas maltratadas faces gotejando
Frio suor co'o sangue misturava.

A' força do cançasso e da anciedade
Seu corpo enfraquecido succumbindo
Cahe por terra; e Ashavero sem piedade
De Christo á queda blasphemava rindo.

Erguendo a mão profana algoz malvado
No divino semblante ousou tocar-lhe...
Mas descendo a Ashavero um anjo irado
O descanço da noite a perturbar-lhe;

«Maldicto—exclama—ficaràs no mundo,
«Proscripto das nações, e sem abrigo;
«E vivo iràs ao barathro profundo
«Que nem a terra te dará jazigo!

«O universo, a teus prantos insensivel,
«Errante vagaràs, oh! fera horrenda:
«Té que brade a trombeta em som terrivel
«Do juizo final a hora tremenda.»

Disse! Co'a dextra vingadora e forte,
Onde sustinha fulminante espada,
Desfechou repentino, horrivel córte,
Do Judeu sobre a fronte condemnada.

Um seculo se acaba, outro começa...
E não morre o Judeu! Vaga, perfido,
O mar, a terra, e de vagar não céssa,
De nação, em nação, sempre banido!

Um grito universal ouviu na terra...
—Anathema aos Judeus! afronta, morte!—
Viu contra os infieis armar-se em guerra
Da nobre christandade a gente forte!

Contra os mouros em lucta sanguinosa
Viu dos fieis intrepidas phalanges,
Alçar do Christo a cruz victoriosa
Sobre quebrados infieis alfanges.

Qual tenebroso espectro apparecendo
No meio dos combates mais famosos;
Qual tigre embravecido combatendo,
Não viu findar seus dias tormentosos.

Mil vezes nos assaltos, estacada
Foi seu corpo á muralha que abatia:
Nas ruinas de torre incendiada
Seu cadaver se achou... e inda existia?

Novo clarim ouviu, eis denodado
Investe a furia do gigante altivo,
Que de raiva espumando o lança irado
A's praias do Oriente... e ficou vivo.

Viu fulgurar nas terras do Oriente
Das lusas quinas a fiel bandeira:
Novos troféos ganhando florescente
De Christo a crença, a crença verdadeira!

Outra vez corre ao campo, mas depressa
Viu a lei de Jesus brilhar no mundo:
Da guerra sanguinosa o estrago cessa;
E Ashavero exhalando um ai profundo

Em deserto logar de asp'ra montanha,
Vae sumir-se no horror d'uma caverna;
Onde socia insofrivel o acompanha
De seu longo viver a dor eterna.

Que ha viventes no mundo só conhece
Ao rugir do leão; do mocho aos pios.
Conta as horas, os dias que aborrece,
Mezes, annos, e seculos tardios.

Frio, qual fria pedra, o desgraçado
A figura da morte representa;
E um vulcão nas entranhas concentrado
De dia em dia seu martyrio augmenta.

Sentindo dentro d'alma arder a chamma
Do pungente remorso que o devora,
Na escura habitação, ulula, brama,
Qual serpente se arrasta: e geme, e chora!

Quando a noite, alongando as negras azas,
Das sombras annuncia o vasto imperio
Abrindo os olhos que flammejam brazas
Vae cevar sua dor n'um cemiterio.

D'entre os ramos de funebre cypreste
Ave nocturna a seu chegar vozêa;
E só, o impio infractor da lei celeste
Em torno ás campas sem cessar vagûea.

Das fervidas entranhas arrancado
Fatal gemi o em balde o mundo atroa!
De horrorisados echos repulsado,
A's infernaes abobedas escoa.

Assim dura Ashavero, exemplo odioso
De vil ingratidão, negro attentado!
Humanos! acatae ao que piedoso
Por salvar-nos morreu crucificado.

Pusich.

deiro!... afogados os olhos, e os cabellos ensopados em sangue!... mas esta terna Mãe sempre via o terno Filho!... No monte Calvario retumbavam em seus ouvidos as grossas pancadas do pezado martello!... A agonia, o clamor, os suspiros da victima moribunda lhe traspassam o coração com a mais fina e penetrante dor!... porêm a cara Mãe sempre via o caro filho!... Sentada sobre uma tosca pedra, em seu mesmo regaço ella o tinha depositado, e à vista de tão lastimoso objecto lhe enternecia mais e mais o magoado coração; pois o via ferido, chagado e morto!... mas esta amada Mãe sempre via o amado Filho!...

Agora porêm já está sosinha, já não toca a fria mão, já não beija a sua robicunda face, já não sustenta em seus braços virginaes seu mimoso Filho!... Oh Oh triste!... Cruel Soledade!.. aonde poderá achar alivio esta Mãe solitaria!... vendo-se de todo separada de um objecto, que ella amava como a Pae a quem devia a sua existencia; como a esposo, que desde a eternidade a tinha escolhido; e como a um filho unico, que gerara em suas entranhas!... Em vão se recorda de todos os mysterios da vida de seu Filho!... Em vão se lembra d'esses momentos felizes em que seu coração foi cheio de tão doces consolações; seu espirito attribulado voa rapidamente do presepio ao templo; do templo ás bodas de Canaã, de Canaã ao deserto, onde as famintas turbas foram saciadas á custa de enumeraveis prodigios; do deserto às cidades, às vilas, e aos campos, onde a voz de seu amante Filho, fez que os cegos vissem, que os paraliticos andassem, que os surdos ouvissem, e que os mudos fallassem; mas tudo isto lhe augmenta progressivamente a sua dor; eis que revolvendo no pensamento os immensos trabalhos a que seu Filho se expoz padecendo pelos homens, e comparando-os com a feia ingratidão correspondida a tanto amor e a tantas finesas, a sua viva e penetrante imaginação lhe renova as funestas imagens, que tão vivamente estão retratadas em sua alma. Ainda se lhe representa em seu alto pensamento arvorada essa fatal Cruz; ainda sôa em seus delicados ouvidos a turba furiosa d'esse barbaro e ingrato povo!... representa-se-lhe na sua phantesia estar vendo entre os feros e crueis verdugos a seu amado Filho todo palido e espavorido; figura-se-lhe, que o vê banhado em sangue, que lhe ouve a moribunda voz, e que o sente espirar!... Mas entre os horrores de uma tão triste e afflictiva scena, o que mais penetra, e trespassa o magoado coração da nossa Mãe é ver o sem numero d'aquelles que, despresando os suores e fadigas, as lagrimas e os gemidos, o sangue, a Cruz e a morte do seu Jesus, se precipitam voluntariamente na perdição eterna!... Ai que dor para aquelle coração que é todo amor! ver tantas graças perdidas e inuteis para tantos filhos ingratos!.. Então é que seu espirito se vê de todo submergido em umtpelago de tristezas e amarguras. O' almas peccadoras, aproveita-te da solidão em que está a tua amorosa Mãe, para atenderes com ternura aos maviosos suspiros em que rompe seu magoado coração e para lhe dirigires os teus compassivos affectos e as tuas humildes supplicas.

Carta do Porto

26 DE MARÇO DE 1893

Ninguem sabe, ao certo, dos altos destinos da *providencia divina*, sobre os projectos do sr. ministro da fazenda, e como de tal silencio se possa inferir, que alguma surpresa desagradavel nos espera, visto que esse silencio auctorisa illações phantasiosas consoante as ideias mais ou menos ferteis dos commentadores, é certo que atravessamos uma situação de duvidas e incertezas e em que ninguem póde contar com o dia d'amanhã.

D'ahi o retrahimento geral, causa immediata do aggravamento da crise economica que estamos atravessando e dos boatos que tem corrido àcerca do projecto das reducções nos ordenados e tambem nos papeis do governo.

— Inaugurou-se no dia 19 do corrente mez no campo 24 d'agosto a popular feira de S. Lazaro. Foi um dia de verdadeira festa para o povo que todos os annos n'aquelle dia costuma ali concorrer, depois da costumada visita à Egreja das Orphãs.

— Esteve imponente a festa artistica em beneficio do actor Verdial, realisada no theatro do Principe Real no dia 22 do corrente.

Representou-se a reprise da magica: «O gato preto», em que o beneficiado fez o seu antigo papel de bailio. A sua entrada em scena foi saudada com uma prolongada salva de palmas, no meio d'um enthusiasmo indiscriptivel e prolongado por mais de dez minutos seguidos. Os espectadores da plateia, galerias, e juntamente os dos camarotes todos a uma voz se levantaram agitando lenços em signal de manifestação patriotica para com o beneficiado.

Este agradeceu commovidissimo todas as demonstrações de simpathia que lhe eram feitos, pelos seus correligionarios e amigos. Ha muito que não assistimos a uma festa, que nos agradasse tanto, como a que acabamos de assistir. Foi o que se pode chamar uma festa brilhantissima.

— Partiu no dia 22 para Lisboa, no comboio da noite, uma grande commissão composta de varios membros das direcções dos bancos d'esta cidade para entregarem a El-rei uma representação que foi realisada na Associação commercial no sabbado passado.

Esta representação tem por fim pedir ao chefe do Estado, para que junto do seu governo acuda a estes bancos que se acham em graves circumstancias por estarem complicados no sindicato de Salamanca.

Aguardamos pois o resultado que virà a dar esta questão.

— Realisou-se ante-hontem no templo dos congregados a festividade das dores. A oração foi proferida pelo dr. Alves Mendes, que impreccionou profundamente o espirito publico, pela sua audacia e pelo ponto de vista explanado, d'uma largueza a que não estamos habituados entre nós, onde a oratoria sagrada ha muito rasteja pela mediocridade mais charra.

Esta oração será impressa e exposta á venda.

Os leitores terão pois occasião de a ler e reconhecer que é um dos sermões mais notaveis que ha muito se tem pregado.

— Como se está fazendo horas de partir o correio fecho esta e até à semana.

P.

CHRONICA

Minha dedicada leitora, segundo assevera o meu calendario, chegou já a primavera, n'um carro azul e oiro, toda impregnada de perfumes, toda esplendente de luz, exhibindo na fronte um bello diadema de raios de sol, e soltando dos labios vermelhos umas endeixas lyricas de desafio, subscriptadas a José Ramos, seu amigo dedicado.

E, verdade, verdade, o que mais e mais me convence àcerca da chegada de tão almejada estação, com admiravel cortejo de cantos de rouxinoes, é a guarda avançada d'uma legião de andorinhas hibernantes, demandando os ninhos desertos.

E tu, leitora, que decerto enxergaste a deusa gentilissima, que todos os annos costuma trazer, às graciosissimas morenas, violetas no regaço, canticos na bocca rosada, calor e vida no olhar luminoso, mereces o epitheto de ingrata por não m'o haveres participado.

O *Glandula Mamaria*, o rapaz que imprime a todas as festas da *haute-gomme* a nota alegre da sua mocidade em flor e do seu fino espirito educado nos esplendores da elegancia, o maior attractivo de todos os bailes, (depois da *formosura* radiante das nossas damas) anda todos os dias a ver se descobre, n'algum canto, as suas fulgurações diamantinas, se ouve em qualquer parte as harmonias da sua garganta previlegiada, se se aquece ao seu halito suavemente morno, e afinal, quasi que sente em si o frio intenso de janeiro: nem calor, nem a opulenta orchestração da natureza tocando-nos a alvorada, nem uma faisca de sol que nos avigore os musculos entorpecidos, nem sequer uma tepida noite de luar, onde o *Pelingrino da Cabana* gesticule pobremente, que alegre a alma enfermissima e moribunda dos poetas.

E sabes tu, leitora curiosa, o motivo porque o *Glandula Mamaria*, com seus ares de amante pudibunda, procura certificar-se da verdade?! Unicamente, exclusivamente para cahir nos braços do *Cavallo Troyano*, acariciando-lhe a epiderme suina com um beijo demorado e sensual!...

O Alberto Pimenta, (e isto para nós) o pallido menestral romantico, tambem deseria da vida da primavera! da doce mensageira do estio, da primavera dos poetas *mamarias*!

Ingrato! Não pareces discipulo do Chico Valle e do Alfredo Brito.

Se te disserem que a confeitaria da *Joanna de Troya*, se havia esvasiado pela gulodice do lambareiro *Glandula*, acreditavas?

— Houve no domingo passado um baile no *solar vareiro*, mas foi tão longe de nós, que mal poderam chegar aos dominios da chronica os seus echos festivos, de envolta com o aroma quasi imperceptivel das rosas que por là se desfolharam.

— Consta-nos que debutarà brevemente, no theatro Ovarense, uma peccadora do mais alto *chic*. Vae epilogar uma existencia romanesca e aventurosa, constellada de episodios picantes.

— Diz-se por ahi vagamente que servirà de ponto o Francisco Marques, transviado das doçuras do palco.

— Hoje, domingo de Paschoa, que já os templos se vestem de purpura e pelo ar estrallejam ruidosamente os foguetes, sobe à scena, no nosso theatro, o drama «Os Tristes da Cabana», do conhecido escriptor *Simão, Simões e Comp.ª*

Os camarotes apresentam-se vistosamente decorados, muito enramalhetados para embalsamarem com delicada fragancia os curiosos, que exhumaram do olvido uma peça pesada, dura e até bruta, em que Herodes, ha quasi vinte seculos, e o famoso Pilatos desempenharam os principaes papeis. Do tecto penderá um magestoso candieiro de trez bicos, aristocraticamente aceso; e ainda pendente do candieiro o *Glandula Mamaria*, desafiando as damas e os pardaes a ensaiar romanzas e gorgeios.

Violino.

Noiciario

Semana Santa

Todos os annos, como é costume, a Egreja Catholica commemora com toda a pompa e magnificencia a sublime tragedia do Calvario, em cujo cimo expirou o *Redemptor*, exclusivamente para restaurar a humanidade e acendrar a fé em nossos espiritos.

Todos os annos a Egreja recorda, com verdadeira magua, a portentosa epopeia do Christo, bemdita pela poesia e pela eloquencia, adorada pela virtude e pelo heroismo. Essa epopeia, que é a nossa Biblia, tem sido saudada, atravez os tempos, pela sciencia e pelo genio; epopeia, cuja doutrina é singella como um idyllio mas profunda como um mar.

*

Na segunda-feira, sahiu da egreja matriz o sagrado Viatico, que, em piedosa romaria, foi visitar os enfermos. A procissão, pequena mas elegante, bem dirigida, percorreu quasi todas as ruas da parte occidental da villa.

E, na terça feira, a parte oriental da villa, visitando em primeiro logar o hospital, a cuja entrada, formando alas, se achavam a auctoridade judicial com todos os seus empregados, camara municipal, administrador do concelho, medicos e differentes advogados, e bem assim os exm.os tenente coronel Mendonça e major Cruz.

E' digno dos maiores e mais rasgados elogios o sr. dr. Fragateiro, pela maneira brilhante como dirigiu os trabalhos do jardim do largo do hospital d'esta villa.

Na quinta feira houve a ceremonia do lava pedes e sermão.

Na sexta feira sahiu a procissão do Enterro, que é incontestavelmente das mais imponentes do districto. Admira-se n'esta procissão a imagem das Senhora das Dores, cuja expressão é admiravel, surprehendente.

Durante o trajecto tocou sempre a philarmonica Boa União, que executou com verdadeira maestria varias peças do seu reportorio.

Hoje ha festa a grande instrumental na egreja matriz, onde se celebra a ressurreição do Divino Mestre.

Ha sermão pelo reverendo Andrade, de S. Vicente.

Cabo de mar

Foi nomeado cabo de mar para a praia do Furadouro o nosso amigo João Pacheco Polonia.

Folgamos com a nomeação do nosso amigo porque a par da sua aptidão reune em si as qualidades essenciaes para bem desempenhar aquelle mandato.

Parabens.

Passamento

Finou-se na manhã de domingo ultimo a exm.ª sr.ª D. Maria Luiza do Patrocinio Camossa, irmã do muito digno parocho d'esta freguezia d'Ovar, o rev.º sr. Manuel Barbosa Duarte Camossa, e tia do esclarecido tabellião d'esta comarca, o sr. Eduardo Ferraz.

A toda a familia enluctada da illustre extincta, enviamos-lhe a expressão da nossa condolencia.

Viatico aos presos

Este anno não se realisou a cerimonia do sagrado Viatico aos presos das cadeias d'esta villa, em virtude de serem muitos e alguns d'elles estarem julgados a cumprir penas mais ou menos graves.

Em vista pois da responsabilidade a que o digno agente do Ministerio Publico se exporia no caso de fuga d'alguns, e por não haver policia civil ou força militar aqui destacada, foi a razão porque não teve logar a cerimonia da comunhão aos presos.

De visita

Esteve entre nós, vindo do Porto, o nosso amigo Antonio Correia Pacheco, conceituado negociante n'aquella cidade.

Estimamos a sua visita.

Cão hydrophabo

N'um dos dias d'esta semana um cão pertencente ao sr. Manuel José da Silva de Mattos, da freguezia de Vallega, enraivecendo se, mordeu alguns animaes da mesma especie e duas pessoas d'aquella freguezia. Depois de varios estragos que causou, foi ultimamente morto.

Pedimos à ex.ma Camara d'este concelho, que visto ter já mandado affixar editaes para exterminar os cães vadios, mande abreviar para quanto antes esta operação, afim de evitar que se repitam factos identicos àquelle, pois é de grande vantagem para todos.

Magnifico jejum

Perguntava um confessor a um penitente:

—Você guardou o jejum durante a quaresma?

—Sim, meu padre, e com todo o rigor; apezar da minha fraqueza de estomago nos dias de jejum, não tomava mais do que o seguinte: Pela manhã, uma chavena de chocolate com tres torradas, em memoria da Santissima Trindade. A's 11 horas, uns ovos quentes em memoria do nosso Redemptor. A's 2 serviam-se sete pratos differentes em memoria das sete dores da Virgem; doze copos de vinho pelos dozo apostolos; quarenta maçãs pelos quarenta dias que Christo jejuou no deserto...

O confessor, interrompendo, espantado:

—E que come você em memoria das onze mil virgens?

—Um carneiro com onze kilogrammas de ervilhas.

GUIA DOS CORPOS ADMINISTRACTIVOS

Contendo o decreto de 6 de agosto de 1892, que approvou a Reforma Administrativa e todas as alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo Codigo.

Preço 200 reis. Para o provincia 220. Não se satisfazem as requisições que não sejam acompanhadas da respectiva importancia.

Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua Luz Soriano, 100, 1.º (ao Calhariz)—Lisboa.

A resurreição de Christo
Sauda-a todo o christão;
Ao ver os sellos quebrados
Da nossa escravidão.

Por isso dêmos as mãos
Troquem-se alegres olhares;
Vamos todos ao Farraia
Comprar os nossos *folares*!

Ali ha tudo o que é bom.
Na rua da Praça, é claro;
Não procurem o Cerveira,
Porque vende tudo caro!

Vamos todos aos magotes
A's regueifas de Vallongo!
Pois são ali procuradas
Com'os sabonetes do Congo!

E os relogios do Augusto?
Tão bons, catitas, bonitos!!
Na mesma loja se vendem
A troco d'uns papeisitos!

Se com isto offender possa
Alguem, com jus a m lindres;
Só vos dou as boas festas
E ide lá comprar os brindes!

ANNUNCIOS

DUAS CAZAS

Vendem-se duas cazas, sendo uma na rua das Maravalhas, nova com palheiro, quintal e poço; e outra na rua de S. Bartholomou, tambem com palheiro, quintal e poço. Quem as pretender talle com Francisco Correia Bolhão, da rua das Maravalhas.

Os arrematantes dos reaes camarios fazem publico que, de hoje em diante, não póde transitar vinho dentro da villa, quer para esta, quer para fóra, sem ser acompanhado da competente guia de transito, que será sollicitada em caza dos srs. Gomes Pinto e João Carrelhas.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, faz publico que, tendo de se retirar para o Pará, deixa procuração a sua mulher Maria dos Prazeres da Silva, e que fora feita no cartorio do escrivão Sobreira no dia 23 do mez de fevereiro findo do corrente anno, e que por este motivo ficam sem effeito algum as que houvessem sido feitas anteriormente a esta data a qualquer outra pessoa que não seja sua esposa.

Ovar, 23 de fevereiro de 1893

José Leite Brandão.

VENDA DE CAZA

Vende-se uma caza com armazem pegado, é com um grande quintal com arvores de fructa e poço, sita na rua da Motta.

Quem a pretender comprar falle com a viuva Roza d'Oliveira da Cunha Maçaroca, ou com o seu procurador José Manoel Romão.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

TANOARIA OVARENSE

—NA—

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & Cª

OVAR

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA — LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega)........ 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 ,

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

LA NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega)........ 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos)........ 110 ,

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE.—Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega)........ 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 nos)........ 60 ,

Les Sciences Biologiques en 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) ... 220 ,

(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.

Esta obra compôr-se-ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TI

HISTORIA
DA
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
E DA
COMMUNA DE PARIS

TRDUCÇÃO DE

Gualdino de Campos

Os cincos volumes em que se divide esta obra, formato oitv congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a guea dymnastica.—A guerra ncionalʼ o a resistencia ao inimigo.—O governo da defeza nacional.—A proclamação da republica e a deposição do imperador.—A communa de Paris.—A presidencia de Thiers.—As luctas da assembleia.—A tribuna depois dos combates.—Os patriotas da Alsacia e da Lorena—Os emprestimos.—O renascimento da patria franceza.—A presidencia de Mac-Manhon—Cicatrisação das chagas da patria.

Tal é a sumula dos episodios, das cises, dos quadros pungentes dedicações que Julio Claretie descreve com um profundo sentimento de justiça e animado por um ardente amor de liberdade

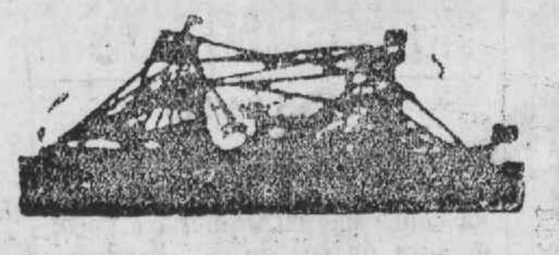
Condições d'assignatura—A obra será publicada em fasciculos de 32 paginas, em papel expressamente fabricado para ella, sendo distribuidos res mensalmente, nos dias 1, 10 e 30[1] de cada mez. Será dividida em 5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasciculo é de 100 reis pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS e Cª Rua de S. Victor, 149 PORTO.

AFRICA PORTUGUEZA



PORTOS DO BRAZIL

Correspondente em Ovar

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portugueza como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem PASSAGENS GRATUITAS a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do ul.

Estas empezas teem sempe paquetes promptos a sahir para as differentes vincias do Brazil, taes como:

PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, MANAUS, PERNBAMUCO, BAHIA IO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a AFRICA OCIDENTAL.

Correspondente em Ovar Serafim Antunes da Silva, que p dá todos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarrega além d'isso de apromptar os necessarios documentos e a passar os respectivos bilhetes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

RUA DA PRAÇA

OVAR

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romauce

DE

EMILE RICHEBOURG

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores e principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebourg, por nós publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserva a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Pimenl

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manel Pinhei Chagas

A DESCOBERTA DE JUCA

traduzido de

Désbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 2$000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLNDIA

traducção de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 vol

Remedios de Ayer

Vigor de cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne brance e restaura o cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purifica sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathariticas de Ayer= melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem dicionando uma colher de chá de ido Phosphato a um copo d'agua ente ou fria, ou chá sem leite e çando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 851 1.º Porto. dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um volume para Lisboa 6500 réis (pago á entrega) — Um volume para a Provincia 6$000 réis (franco)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

243, rua Aurea, 1º — LISBOA

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANCOMARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a sua magestade a rainha D. Amelia; com auctorisação do sr. cardeal D. America, bispo do Porto. Obra que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Séde da Redacção administração, Typographia e Impressão Largo dos Campos, 1—OVAR.